



Informativo

ARESPI

Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva

Itapeva/SP | Julho de 2015 | Ano 08 | Edição 27 | Distribuição Gratuita

Casa da Engenharia

Ambiente com arquitetura contemporânea e sustentável à disposição dos profissionais credenciados e da sociedade



Imagem da Casa da Engenharia de São Manuel, que apresenta uma configuração semelhante à que será implantada em Itapeva.

No dia 25 de maio, data em que a ARESPI completou 31 anos, o Presidente do Crea-SP Eng. Francisco Kurimori esteve em Itapeva e lançou a Pedra Fundamental da Casa da Engenharia de Itapeva. A edificação será num terreno ao lado da ARESPI, e terá um auditório com capacidade para 100 pessoas.

A Casa da Engenharia, foi concedida pelo Presidente do Crea-SP Eng.

Francisco Kurimori com a finalidade de atender aos profissionais vinculados ao Conselho bem como atender à comunidade local, pois todas as unidades contém um espaço multiuso com equipamentos multimídia para a realização de reuniões e apresentações, podendo ser utilizado pelos órgãos públicos municipais, concessionárias de serviços públicos e outras entidades sociais. Pág. 04

Crea-SP renova parceria com Ministério Público Federal em São Paulo

O Crea-SP e o Ministério Público Federal em São Paulo assinaram no final de junho a prorrogação por mais um ano do Termo de Mútua Cooperação Técnica, Científica e Operacional. Firmado inicialmente em 2011, o acordo tem como um dos objetivos resguardar a integridade física e pa-

trimonial da população, protegendo-a tanto do mau exercício da Engenharia quanto de pessoas que exercem ilegalmente a atividade.

Nesse sentido, desde a assinatura do termo o Crea-SP intensificou a fiscalização dos profissionais registrados. Pág. 06

FAEASP promove Encontro Estadual de Presidentes e Atendentes das Entidades de Classe

Evento teve presença de aproximadamente 400 participantes. Entre palestras, debates e capacitações, o Presidente da ARESPI, Eng. Waldemar Gehring Júnior apresentou o projeto Crise Hídrica, que busca reunir boas práticas para a mitigação da escassez da água em curto, médio e longo prazo, como contribuição da área tecnológica. Pág. 03



Agrônomos e agricultores adotam técnica de adubação inovadora no Brasil

A região de Itapeva está entre as pioneiras no país a conhecer e adotar a técnica que é prática comum nos EUA. Resultados apresentam aumento de produtividade e economia de recursos. Pág. 07



Agronomia

Agrônomos e agricultores adotam técnica de adubação inovadora no Brasil

A região de Itapeva está entre as pioneiras no país a utilizar a técnica de adubação fluída, prática comum nos EUA, líder mundial em produção de soja. Resultados apresentam aumento de produtividade e economia de recursos

A região administrativa de Itapeva é a principal produtora de soja do estado de São Paulo. Segundo dados do Instituto de Economia Agrícola, na safra 2014 foram cultivados 201.212 hectares da oleaginosa, que produziram 9.374.404 sacas de 60 kg, sem contar a safra de inverno e as áreas irrigadas. Entre os produtos do agronegócio produzidos no nosso país e exportados neste primeiro semestre, o complexo soja representou 49% deste volume.

Não só no Brasil mas em todo o mundo, nas últimas décadas a agricultura tem passado por grandes transformações com as evoluções da engenharia genética, dos tratamentos fitossanitários, da mecanização e dos produtos para nutrição de plantas. O sistema de plantio direto na palha introduzido há cerca de 40 anos em nosso país foi uma das mais importantes revoluções da agricultura nas últimas décadas, e há cerca de três anos, uma técnica de adubação importada dos Estados Unidos vem desafiando Engenheiros Agrônomos, Técnicos e Agricultores de diferentes regiões do Brasil, entre elas, a região de Itapeva. Alguns profissionais que acompanharam a técnica acreditam que esta seja um marco tão significativo para o desenvolvimento da agricultura brasileira quanto foi a adoção do plantio direto.

O Eng. Agrônomo Fabricio Oliveira, supervisor técnico da empresa Itapevense Nutriceler explica que a técnica consiste em substituir adubos granulados normalmente utilizados no momento do plantio da soja por adubos fluídos. "realizamos uma adaptação na plantadeira instalando um ou dois reservatórios para fertilizantes especiais à base de fósforo, potássio, enxofre, substâncias húmicas e fúlvicas, extrato de algas e aminoácidos. Esta combinação é aplicada por meio de mangueiras e bicos injetores direcionados ao sulco de plantio. Esse sistema permite uma aplicação uniforme, sem perdas e com alto poder de concentração dos nutrientes próximo às sementes, proporcionando melhor eficiência na nutrição desde a germinação.", expõe o Eng. Agrônomo.

Fabricio comenta que a técnica vem sendo desenvolvida há três anos em Itapeva. "Criamos o Projeto Pioneiros para convidar outros Agrônomos, Técnicos e Agricultores a conhecerem esta tecnologia e serem os pioneiros na adoção desta inovação. Na safra 2014-2015 o projeto Pioneiros foi aplicado em cerca de 4.000 hectares de soja nos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, a fim de avaliar os resultados em diferentes condições de solo, clima e material genético. A experiência foi positiva, envolvemos dezenas de profissionais técnicos e agricultores, que puderam acompanhar e avaliar a técnica. A média de produtividade com este sistema foi 15% superior em relação às áreas testemunhas".

Segundo o Eng. Agrônomo, a tecnologia dos produtos utilizados justifica este ganho de produtividade: "O fósforo e o potássio são nutrientes fundamentais para a produção de soja. O problema é que estes elementos são aplicados em excesso pelo fato de eles se fixarem ao solo junto ao ferro e ao alumínio e ficarem pouco disponíveis. Com as fontes tradicionais, cerca de 97% do fósforo aplicado fica retido no solo. No caso do fósforo, utilizamos uma tecnologia à base de ortofosfato, que além de ser uma forma prontamente disponível para a planta - sem necessidade de sofrer reação química - ajuda na disponibilização do fósforo retido no solo, aumentando o poder de nutrição sem saturar o meio. Outros elementos que empregamos ajudam

na produção de matéria orgânica e promovem benefícios biológicos, químicos, físicos e fisiológicos ao solo, e consequentemente à nutrição das plantas."

Por ser algo novo no país, não existe ainda implementos agrícolas que saem de fábrica com a configuração necessária, e este talvez seja o principal desafio deste sistema. Mas isto é questão de tempo, e as vantagens que esta técnica proporciona se sobressaem à adaptação necessária questionada por algumas pessoas que participaram do projeto.

Além de maior produtividade, o Eng. Agrônomo Fabricio ressalta outras vantagens que o sistema tem apresentado e porquê tem o conceito revolucionário: "Com esta tecnologia, há uma redução de 90% no volume de adubo armazenado, transportado e aplicado, resultando em menor uso de veículos, equipamentos e mão-de-obra. O ganho de rendimento na operação de plantio pode chegar à 25% em função do menor número de paradas para reabastecimento, e há melhor aproveitamento das condições ideais de umidade para o plantio. Com menos pessoas envolvidas nesta operação, os trabalhadores podem migrar para atividades mais racionais. Além disto, existe a questão da sustentabilidade, pois incentivamos o uso racional de adubos, evitando excessos no solo e no lençol freático. Há menor compactação de solo e redução do consumo de combustíveis devido à logística simplificada.", conclui o Eng. Agrônomo.



Engenheiros Agrônomos, Técnicos e Agricultores avaliam a técnica inovadora no Brasil que têm apresentado vantagens econômicas, sociais e ambientais.

Palavra do Presidente

Amigos Associados Engenheiros, Arquitetos, Técnicos e Tecnólogos, chegamos ao meio do ano. Um ano que está sendo marcado por diversas coisas entre estas a entrada (sic) do país em um momento de incertezas econômicas e políticas e afetando a construção civil que foi agente fundamental na economia deste país nos últimos anos. Cuidarmos para que a atmosfera de incertezas e pessimismo não venha a afetar nosso dia-a-dia se faz um papel importante de todos nós.

Assim, neste cenário a ARESPI se coloca à frente da crise, continuando a investir em manutenções preventivas de seus equipamentos para poder garantir ao seus usuários a possibilidade de confiança e certeza no que tange a oferta de seu serviço de plotagem para a comunidade.

Nosso novo totem reflete uma visão desconstrutivista da atual gestão. Uma visão moderna e não apegada à simetria das coisas...

O mundo hoje nos obriga a ter uma nova leitura em diversas questões tão paradigmáticas, haja visto o excessivo uso da tecnologia e priorização pelo material.

Tivemos no mês passado a alegria de sermos contemplados com uma obra que vem sendo adotada pelo Crea-SP onde, com o nome de Casa da Engenharia é um amplo espaço em forma de auditório o qual poderá oferecer serviços à comunidade tanto tecnicamente quanto cultural e educacionalmente. Oferecer essa lacuna aos moradores de nossa cidade e região se trata de um desafio. Um ponto importante que vale salientar sobre a obra, que em um conceito modular, pode passar dos 100 lugares iniciais para uma maior capacidade, mostrando a atitude responsável daqueles que estão à frente do Conselho, que nos ensinam primeiro a usar e gerir para depois aumentar.

Teremos necessidade de um espaço maior?

Existirá demanda para isso?

Durante a cerimônia de entrega da placa fundamental da obra, o Eng. Kurimori foi enfático ao afirmar que ao aumentar a nossa obrigação com despesas, o Conselho deveria ver isso com ações a favor do aumento do repasse para a instituição, fator que nos deixaria de certa maneira seguros de que poderíamos continuar em nosso caminho de ser atores a favor da construção de tão sonhado auditório em Itapeva. Nos cabe agora pensar: o que faremos com esse espaço? Como faremos a integração dos espaços Sede da Arespi e casa da Engenharia, de tal maneira que ao nossos associados seja apresentado possibilidades de lazer e cultura, além do que nos prestamos prioritariamente que seria o apoio ao profissional?

Assim, esperamos que novos atores venham a nós para que possamos juntos e participativamente fazer a gestão desses recursos que foram conquistados por todos.

Grato e vamos para o segundo semestre com esse pensamento otimista o qual poderá nos ajudar a nortear as decisões em nossas casas em benefício de todos.

Obrigado!



Foto: Arquivo pessoal.

Eng° de Prod. Mecânica
Waldemar Gehring Júnior
Presidente ARESPI



ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS
DO SUDOESTE PAULISTA DE ITAPEVA

DIRETORIA 2015-2016

Presidente

Eng° de Prod. Mecânica Waldemar Gehring Júnior

Vice-Presidente

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Diretor Administrativo

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Diretor Administrativo Adjunto

Eng° Civil Luiz Fernando da Costa Butzer

Diretor Financeiro

Eng° Agrônomo João Luiz de Oliveira Ravaglia

Diretor Financeiro Adjunto

Eng° Florestal Milton de Assis Neves

Diretor de Relações Sociais

Eng° Florestal Marco André Ferreira D'Oliveira

Diretor da ARESPI Jovem

Eng° Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas

CONSELHO FISCAL 2015-2016

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Conselheiro Suplente

Eng° Eletricista Alessandro Donini Stuart

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil Luciano Pimentel Almeida Camargo

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Fernando Henrique de Mattos

Conselheiro Fiscal

Eng° Eletricista Rafael Arruda Janeiro

Conselheiro Suplente

Eng° Civil João Carlos da Costa Butzer



CREA-SP UGI ITAPEVA-SP

Inspetor Chefe

Eng° Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

Inspetor de Engenharia Elétrica

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Inspetor de Engenharia de Segurança do Trabalho

Eng° Civil e de Segurança no Trabalho Cláudio José Campolim de Almeida

Inspetor de Engenharia Química

Eng° Químico Ivo Huppés

Inspetor de Engenharia Mecânica

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Inspetor de Engenharia Agrônoma

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Inspetor de Geologia e Minas

Eng° de Minas Guaracy Chrischner Figueiredo Filho

Conselheiro Titular

Eng° Civil e de Segurança do Trabalho José Orlando Pinto da Silva

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Jorge Narciso de Matos Junior

Chefe da UGI Itapeva

Eng° Agrônomo e de Seg. no Trabalho Laudinei J. Romanini

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva - ARESPI. Projeto gráfico e edição: Fernando H. V. Moraes. Jornalista responsável: Fernando H. V. Moraes RP 75.579/SP. Esta é uma publicação de cunho informativo e de prestação de serviços. Seu conteúdo poderá ser reproduzido desde que citada a fonte. Impressão: Gráfica Guarani. Tiragem: 1.000 unidades. Distribuição Gratuita.

Sede ARESPI

Av. Orestes Gonzaga, 440 - Jd. Ferrari III
Itapeva | SP | CEP 18.406-131
Telefone (15) 3522-0057
E-mail: contato@aresp.org.br
www.aresp.org.br

FAEASP promove Encontro Estadual de Presidentes e Atendentes das Entidades de Classe

O Presidente da ARESPI, Eng. Waldemar Gehring realiza apresentação no evento sobre o Projeto Crise Hídrica

A FAEASP – Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, realizou de 19 a 21 de junho, na Estância Turística de São Pedro-SP, o Encontro Estadual de Presidentes e Atendentes das Entidades de Classe – 2015, tendo como tema principal a crise hídrica. O evento reuniu cerca de 400 participantes, entre Presidentes, Diretores e Atendentes das Entidades de Classe federadas, Diretores e Conselheiros da FAEASP, Coordenadores de União de Associações do Estado, palestrantes e convidados, vindos de todas as regiões do estado.

A abertura oficial do Encontro foi realizado no dia 19 de junho, e a mesa diretora dos trabalhos foi composta pelo Presidente da FAEASP, Arq. Valdir Bergamini, pelo Presidente do Crea-SP, Eng. Francisco Kurimori, pelo Presidente do CAU-SP, Arq. Gilberto Belleza, pelo Diretor Geral da Mútua-SP, Eng. Pedro Katayama, pelo Secretário do Conselho Consultivo da FAEASP, Eng. José Eduardo de Paula Alonso, pelo Conselheiro, Eng. Oswaldo Gosmin representando o Conselho Fiscal da FAEASP, pelo Coordenador da UNABAMM, Eng. Mário Masteguim e pela Presidente da SENAG-Lins, Engª. Keiko Kurimori, representando todas as mulheres do Sistema. Nesta ocasião, foi exibido o vídeo com o tema do encontro com a música “Planeta Água” de autoria do cantor, compositor e arquiteto Guilherme Arantes.

No dia 20 os trabalhos se iniciaram com os participantes do Encontro sendo divididos em dois grupos: um com os presidentes e diretores e o outro com atendentes das federadas. A manhã de trabalho para o grupo dos presidentes e diretores começou com a apresentação do Projeto Crise Hídrica, pelo Presidente da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva, Prof. Eng. Waldemar Gehring Júnior. Em seguida foi apresentada a palestra técnica “Água – Pague Menos”, pelo Prof. Eng. Plínio

Tomaz, autor de 25 livros sobre o assunto. Na sequência, o Deputado Fe-



Mesa Diretora e participantes do Encontro Estadual.

deral Antonio Carlos Mendes Thame encerrou as atividades da manhã com a apresentação da palestra técnica “Água: Direito Humano Inalienável”. No período da tarde, o Prof. Eng. Waldemar Gehring Júnior coordenou um grande debate sobre as palestras da manhã, com a participação de todos os presentes, seguido de apresentação de propostas para o combate ao desperdício e uso racional da água nas áreas da engenharia, arquitetura e agronomia, propostas essas que serão analisadas e discutidas por Grupos de Trabalho, durante os próximos meses, visando a elaboração de um documento e um manual de boas práticas, uso racional da água e propostas de ações de combate ao desperdício da água, que será entregue ao Governo Estadual e representantes de entidades e instituições representativas de setores da construção, como colaboração dos profissionais da área tecnológica, no 23º Encontro Estadual da FAEASP/ Crea-SP, a ser realizado no final do 2º semestre de 2015. Paralelamente, o grupo de atendentes participou do Curso de capacitação “Secretárias de Sucesso – Marketing Organizacional”, ministrado pela Profa. Psicóloga Kelly Ribeiro, com o objetivo de capacitar as atendentes para melhor atender os profissionais em suas associações.

Ainda no dia 20, os grupos, acompanhantes e convidados se encontraram no auditório principal do hotel onde todos assistiram a Palestra “A Mágica da Motivação”, apresentada

pela Ilusionista e Psicóloga Meiry Kamia. No dia 21 de junho, a manhã foi liberada para a realização de reuniões das União de Associações do Estado.

Para o Eng. Waldemar Gehring, o evento foi de grande valia: “Encontros como este são importantes oportunidades de discutirmos e elaborarmos propostas de interesse coletivo sobre os assuntos em pauta, assim como promover a capacitação de atendentes, e estreitar o relacionamento com profissionais do setor representantes de outras entidades de classe pelo estado”, comenta o Presidente da ARESPI.

O Projeto Crise Hídrica,

também conhecido como Carta da Água de São Pedro - 2015 é um projeto coordenado pela FAEASP e as federadas, onde todos os presidentes das associações dos municípios do estado de São Paulo estão participando e sugerindo boas práticas, seja por meio de ações políticas, condutas de profissionais ou mesmo ações de recomendação que ajudem com que os Engenheiros, Agrônomos, Arquitetos, Geólogos, Agrimensores e Técnicos do Estado tenham um documento que oriente a estes posturas profissionais que impactem positivamente na mitigação da crise hídrica, seja em curto, médio e mesmo longo prazo.

O projeto segue uma metodologia específica e é coordenado pelo Eng. Waldemar Gehring Júnior.



Fotos: FAEASP

Eng. Waldemar Gehring Júnior, coordenador do Projeto Crise Hídrica, durante apresentação no Encontro Estadual de Presidentes e Atendentes das Entidades de Classe - 2015.

Casa da Engenharia

Ambiente com arquitetura contemporânea e sustentável à disposição dos profissionais credenciados e da sociedade



Imagem da Casa da Engenharia de São Manuel, que apresenta uma configuração semelhante à que será implantada em Itapeva.

No dia 25 de maio, data em que a ARESPI completou 31 anos, o Presidente do Crea-SP Eng. Francisco Kurimori esteve em Itapeva e lançou a Pedra Fundamental da Casa da Engenharia de Itapeva. A edificação será num terreno ao lado da ARESPI, e terá um auditório com capacidade para 100 pessoas. Saiba mais sobre este projeto.

A Casa da Engenharia, foi concebida pelo Presidente do Crea-SP Eng. Francisco Kurimori com a finalidade de atender aos profissionais vinculados ao Conselho bem como atender à comunidade local, pois todas as unidades contém um espaço multiuso com equipamentos multimídia para a realização de reuniões e apresentações, podendo ser utilizado pelos órgãos públicos municipais, concessionárias de serviços públicos e outras entidades sociais.

A responsável pela elaboração e execução do projeto arquitetônico de todas as obras da Casa da Engenharia do Estado de São Paulo é a Arquiteta Katia Sano, após vencer o processo licitatório para elaboração deste conceito. A Arquiteta Katia Sano é sócia diretora da empresa Diretório da Arquitetura & Urbanismo SS LTDA, fundada há 22 anos. "Nestes anos a empresa vem desenvolvendo projetos institucionais e corporativos para órgãos públicos e empresas particulares, desde a sua concepção, desenvolvimento, coordenação de disciplinas complementares e acompanhamento das obras, atendendo às necessidades e anseios de seus clientes. Eu e minha equipe de colaboradores, arquitetos e engenheiros terceirizados desenvolvemos projetos para o Crea-SP desde 2013, quando vencemos o processo licitatório para elaboração da nova Casa da Engenharia.", conta a Arquiteta.

As unidades já entregues ou em fase de acabamento seguem uma pa-

dronização visual para facilitar a sua identificação no cenário urbano. Em alguns casos foram construídos somente os auditórios pelo fato de a cidade já ter uma sede de atendimento do Crea e salão multiuso, como no caso de Ourinhos, Avaré, São Manuel, e assim também será em Itapeva. Em outras cidades foram construídas unidades de atendimento e um salão de multiuso, o qual pode ser utilizado como auditório também. Há ainda unidades que foram reformadas, atendendo à nova identidade visual e princípios como o desenho universal, através de recursos e soluções arquitetônicas, a fim de se obter o mesmo tratamento em todas elas.

A Arquiteta Katia afirma que "o conceito do projeto arquitetônico da Casa da Engenharia solicitado pelo presidente Kurimori foi o de representar uma obra arquitetônica diferenciada, arrojada em relação ao que temos no Brasil, tanto nos métodos construtivos, como funcionais e visuais. Concebe-

mos um projeto arquitetônico baseado em estrutura metálica e vedação externa com placas cimentícias parafusadas na estrutura e drywall internamente, atendendo ao requisito de uma obra seca e rápida, sem assentamento de tijolo por tijolo, areia e cimento. Tivemos a grande preocupação com a ventilação dos ambientes, uma vez que algumas cidades do interior de São Paulo apresentam altas temperaturas, e assim, utilizamos recursos como o efeito chaminé, que consiste em propiciar a ventilação natural dos ambientes através da convecção do ar interno, por intermédio de venezianas baixas para a entrada do ar externo (frio), e telas metálicas no forro, que proporcionam a saída do ar quente. Ainda criamos um colchão de ar entre o forro e a estrutura da cobertura para melhorar a ventilação."

"Em toda a concepção, foi utilizado o conceito de tecnologia sustentável para termos um projeto ecologicamente correto."

Eng. Francisco Kurimori, Presidente do Crea-SP.

O conceito de sustentabilidade é inerente ao projeto. "Em toda a concepção, foi utilizado o conceito de tecnologia sustentável para termos um projeto ecologicamente correto", destaca o Presidente do Crea-SP, Enge-

neiro Francisco Kurimori. A Arquiteta conta que são utilizados climatizadores evaporativos substituindo o ar condicionado, os quais permitem a ventilação natural e melhoram o conforto térmico dos ambientes.

A iluminação e ventilação naturais foram as principais premissas para a grande quantidade de janelas e suas dimensões. O aproveitamento das águas de chuva se dá pela captação das mesmas pela cobertura e são diretamente enviadas para os reservatórios suspensos, as quais são utilizadas nas descargas dos sanitários. Também são utilizados reservatórios enterrados para retenção das águas pluviais, para os quais estão sendo projetados sistemas de reaproveitamento e tratamento das águas para as torneiras do jardim.

Sobre a iluminação dos ambientes, Katia explica que "para redução da entrada de luz e calor pelos vidros, utilizamos brises metálicos fixos de chapas perfuradas que ajudam na identidade da Casa da Engenharia pela sua sinuosidade e leveza visual, e películas nos vidros em caso de aberturas na face norte e oeste. A fim de aprimorar o conforto térmico e acústico, utilizamos lâ de rocha entre os painéis de vedação".

Um dos princípios solicitados pelo Presidente Francisco Kurimori, segundo a Arquiteta, é a concretização da inclusão através do desenho universal, fortalecendo a aceitação das diferenças individuais e da valorização da diversidade humana, além de proporcionar a equiparação de oportunidades,

com igualdade no meio físico e cultural, já que ele não se destina apenas às pessoas com deficiência, mas sim, ao atendimento de todas as pessoas, indiscriminadamente. "Aproveito a oportunidade para parabenizar o Presidente Kurimori por seu pioneirismo e empenho ao desenvolver a identidade da Casa da Engenharia, esta não só definida por uma arquitetura marcante, com conceitos contemporâneos e sustentáveis, mas também no trabalho que a entidade se dispõe a realizar junto aos profissionais credenciados e à sociedade", ressalta a Arquiteta Katia.

O Projeto da Casa da Engenharia de Itapeva atenderá a todos os princípios aplicados nas demais unidades projetadas, bem como em relação aos métodos construtivos. Este projeto ainda encontra-se em fase de aprovação pelo Crea-SP, responsável pelos investimentos no projeto e na obra, que será realizada por uma empresa vencedora de um processo licitatório. O prazo para construção dependerá deste processo licitatório bem como do cronograma de execução.

Arquiteta Katia Sano, responsável pela elaboração e execução do projeto arquitetônico da Casa da Engenharia.



- À direita, imagem do conceito arquitetônico da Casa da Engenharia. A identidade visual é aplicada em todas as unidades que já foram e que serão entregues.
- O sistema de construção é seco e rápido. A ventilação e a iluminação natural são bem aproveitadas para proporcionar economia e conforto.
- Haverá captação e armazenamento de águas de chuva, para utilização em descargas e na irrigação do jardim.
- O espaço poderá ser usado pela comunidade em eventos técnicos, políticos e culturais.

Sistema Confea/Crea

Comentários à Lei Federal Nº 5.194/66

CAPÍTULO I

"Seção III - Do exercício ilegal da Profissão

Art. 6º - Exerce ilegalmente a profissão de engenheiro, arquiteto ou engenheiro-agrônomo:

a) a pessoa física ou jurídica que realizar atos ou prestar serviços, públicos ou privados, reservados aos profissionais de que trata esta Lei e que não possua registro nos Conselhos Regionais;

b) o profissional que se incumbir de atividades estranhas às atribuições discriminadas em seu registro;

c) o profissional que emprestar seu nome a pessoas, firmas, organizações ou empresas executoras de obras e serviços sem sua real participação nos trabalhos delas;

d) o profissional que, suspenso de seu exercício, continue em atividade;

e) a firma, organização ou sociedade que, na qualidade de pessoa jurídica, exercer atribuições reservadas aos profissionais da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, com infringência do disposto no parágrafo único do Art. 8º desta Lei.

Comentários:

O artigo, em sua alínea "a", estabelece penalidades para as pessoas físicas e jurídicas leigas e/ou sem o respectivo registro neste Conselho, que exercem atividade ou função técnica das áreas de engenharia, agronomia e geologia. Entende-se por leigo, "pessoas que não possuem conhecimento aprofundado sobre determinada área", ou não comprovem formação para aquela atividade técnica específica.

A alínea "b" trata dos profissionais das áreas mencionadas que, apesar de formados e registrados neste Conselho para exercer atividade(s) em área(s) específica(s), exerce atividade em outra área que não a de seu registro e/ou formação, exorbitando, assim, as suas funções.

A alínea "c" trata dos profissionais que, apesar de contratados para execução e/ou acompanhamento de certa(s) atividade(s) técnica(s), efetivamente não o faz, transferindo, assim, a outrem, a responsabilidade por aquele serviço. Entende-se, assim, que esse

profissional, regular perante este Conselho, "emprestou" seu nome para que outro realizasse aquela atividade técnica, sem a sua real participação.

A alínea "d" trata dos profissionais que, por algum motivo (seja por inadiplência ou penalidades em processos éticos), estejam suspensos de executarem as atividades técnicas pertinentes a este Conselho, porém, permanecem exercendo-as.

A alínea "e" trata das pessoas jurídicas (firmas, organizações ou sociedades, devidamente registradas no CREA) que exerçam atividade(s) técnica(s), sem o efetivo registro e participação de profissional legalmente habilitado para aquela função, de acordo com o art.8º desta Lei (atividades e atribuições profissionais do engenheiro e do engenheiro-agrônomo: desempenho de cargos, funções e comissões em entidades estatais, paraestatais, autárquicas e de economia mista e privada; planejamento ou projeto, em geral, de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, explorações de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária; estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica; ensino, pesquisa, experimentação e ensaios; fiscalização e/ou direção de obras e serviços técnicos).

"Seção IV – Atribuições profissionais e coordenação de suas atividades

Art. 13º - Os estudos, plantas, projetos, laudos e qualquer outro trabalho de Engenharia, e Arquitetura e de Agronomia, quer público, quer particular, somente poderão ser submetidos ao julgamento das autoridades competentes e só terão valor jurídico quando seus autores forem profissionais habilitados de acordo com esta Lei".

Comentários:

De acordo com este artigo, somente terão validade jurídica os contratos firmados com pessoas físicas e/ou jurídicas devidamente registradas neste Conselho, e que estejam atendendo a todas as exigências desta Lei, inclusive quanto à adimplência e efetiva participação profissional.

Fonte: Crea-SP

Crea-SP renova parceria com Ministério Público Federal em São Paulo

O Crea-SP e o Ministério Público Federal em São Paulo assinaram no final de junho a prorrogação por mais um ano do Termo de Mútua Cooperação Técnica, Científica e Operacional. Firmado inicialmente em 2011, o acordo tem como um dos objetivos resguardar a integridade física e patrimonial da população, protegendo-a tanto do mau exercício da Engenharia quanto de pessoas que exercem ilegalmente a atividade.

Nesse sentido, desde a assinatura do termo o Crea-SP intensificou a fiscalização dos profissionais registrados e, em uma de suas ações mais eficazes, passou a checar com mais rigor, junto às faculdades da área tecnológica, a autenticidade dos diplomas utilizados na documentação para registro de profissional. Em pouco mais de um ano mais de 80 profissionais com certificados falsos foram descobertos.

Outro alvo da fiscalização é a ação dos chamados caneteiros, maus profissionais que assinam os projetos e não acompanham o andamento das obras. "Há engenheiros que chegam a se comprometer com centenas de obras ao mesmo tempo. É uma irresponsabilidade.", considera o Procurador Regional dos Direitos do Cidadão Substituto, Dr. Jefferson Aparecido Dias.

Para regularizar a situação desses engenheiros, o Crea-SP e o MPF formularam um termo de ajustamento de conduta (TAC), que tem sido acatado por muitos dos profissionais investigados. Também por força do acordo de cooperação, o Crea-SP visitou milhares de casas lotéricas e agências dos Correios no estado, para analisar o cumprimento das normas legais de acessibilidade, de responsabilidade técnica, de proteção ambiental e do Código de Defesa do Consumidor, entre outras. Outros imóveis sob responsabilidade de entidades privadas e da administração pública federal também serão visitados.

Ainda segundo o documento, o Crea-SP deve assessorar o MPF na discussão e avaliação da situação administrativa legal de projetos técnicos, obras e outras atividades de Engenharia que sejam de interesse público.

Fonte: Crea-SP

RECEITAS DO CHEFE Por José Antônio Pereira Neto



FETTUCCINE COM FUNGHI

Foto: Divulgação

Ingredientes:

250 gramas de fettuccine
50 gramas de funghi (secos, tipo porcini)
200 ml de creme de leite
50 gramas de manteiga
1 cebola
Sal e pimenta do reino

Modo de preparo:

Lave os funghi em um escurridor de macarrão ou peneira, sob bastante água corrente. Corte os maiores em pedaços pequenos, de até 2 centímetros. Coloque-os dentro de uma tigela e cubra-os com uma xícara de água fervente.

Leve uma panela ao fogo com 3 litros de água e uma colher de sopa de sal. Rale ou corte a cebola em

pedaços bem pequenos. Leve uma panela ao fogo com a manteiga. Quando ela derreter junte a cebola e deixe refogar por três minutos.

Junte os funghi com o líquido em que ficaram de molho e cozinhe com o fogo bem baixo durante dez minutos, com a panela tampada.

Junte o creme de leite aos funghi e deixe que ele apenas es quente, não ferva. Tempere com o sal e pimenta do reino. Cozinhe a massa e es corra. Tempere a massa com o molho, salpique com o queijo parmesão ralado e sirva na hora.

Dicas - Creme de leite: Use de lata ou de caixinha, que é mais espesso. Molho: Se o seu timing não foi lá estas coisas e o molho ficou pronto antes da massa não se preocupe. Junte um pouco de leite ao creme e es quente. Este prato deve ser consumido assim que sair da cozinha, senão o macarrão ficará todo grudado. Bom apetite!

O Associado José Antônio Pereira Neto ou "Tô" é Técnico em Edificações, graduando de Engenharia Civil, e Projetista de Construção Civil apaixonado pela culinária.



Mobilidade e Acessibilidade

A reunião conjunta do Fórum das Instituições de Ensino e das Entidades de Classe do Crea-SP realizada no mês de maio destacou dois temas de grande importância para as atividades dos Conselheiros: mobilidade e acessibilidade.

O Engenheiro Mecânico Ronaldo Bianchini, Gerente da Society of Automotive Engineers – SAE Brasil, apresentou os programas estudantis de Engenharia Experimental desenvolvidos pela instituição, que ajudam a preparar o estudante para o mercado de trabalho e também são uma oportunidade para o surgimento de jovens talentos. A SAE Brasil é o órgão que normatiza a utilização de materiais usados em trabalhos de mobilidade e suas atividades para inovação tecnológica. Disseminar a tecnologia e o progresso da mobilidade é a principal missão da entidade fundada em 1991 e que atualmente conta com seis mil associados.

Segundo informações apresentadas no evento, 80% dos prédios públicos não atendem às exigências de acessibilidade. Fonte: Crea-SP

Parabéns aos Aniversariantes!



DIA JULHO

- 1 JOSE MARCELO CAVALCA DA SILVA
- 2 GUILHERME CORREA STAMATO
- 2 LUIZ ANTONIO COSTA
- 2 WALDEMAR GEHRING JUNIOR
- 3 JUSCELINO IZIDORO DE OLIVEIRA
- 4 FRANCISCO ANTONIO JERONIMO VAZ
- 4 MARCOS LUIZ DE MELLO
- 4 ALAOR REZENDE DE ABREU
- 7 DOUGLAS RIBEIRO DA SILVA
- 7 ELIEBER MEZAVILA CAIXETA
- 8 ANDRE AYUB DA SILVA
- 10 ABIMAEI SALLES
- 10 MARCO ANDRE FERREIRA D'OLIVEIRA
- 10 VALMIR DA SILVA AMARAL
- 12 GUILHERME GANDARA MARTINS
- 12 JOSE AIRTON GODOY
- 14 EMILIO CARLOS BATISTA OLIVEIRA
- 16 ELIANA BIANCHI MANCEBO RUSSO
- 16 INDIANARA VALCAZAR DE GÓES
- 16 MARNEY TADEU ANTUNES
- 18 JOSE MARCIAL DE GODOY
- 19 ANTONIO LOPES DE OLIVEIRA NETO
- 20 LETICIA SPALLUTO DE BARROS
- 20 PABLO JULIANO NUNES PEREIRA
- 22 SOLYMAR GHIZZI BENTOS
- 24 FABIANO DE JESUS PEDROSO
- 24 JOSÉ ALCIR ZACHARIAS JUNIOR
- 25 VALDIR JOSUE RAMOS
- 26 AIRTON LUIZ PASINATTO
- 26 ANA CARLA VEIGA DE ALMEIDA
- 26 SERGIO MURILO DA SILVA
- 26 VANDIR DANIEL DA SILVA
- 27 ADALBERTO ROMOLO SIMIONI
- 27 JOSE RENATO MONTEIRO DE ALMEIDA
- 28 ASDRUBAL GONCALVES NETO
- 28 DANILO DA SILVA MOLINA
- 30 JOSE ALFREDO LOHMANN
- 30 WALTER GARCIA
- 31 FABIOLA ESCARCE BENTO WOLLZ
- 31 JULIANO W. F. MARQUES
- 31 MARCOS CARDOSO KLOCKER

DIA AGOSTO

- 2 GUILHERME CALABRESI MACHADO
- 3 DANIEL GOMES DE MACEDO NETO
- 3 PAULO ROBERTO DE TOLEDO PEREIRA
- 4 ALESSANDRO DONINI STUART
- 4 CARLOS ANTONIO PELLISSARI
- 5 ELCIO SESSIN
- 5 PABLO CARDOSO ZACARIAS
- 6 IVAN RODRIGUES DOS SANTOS
- 6 JAIDER NOBRE FALCÃO
- 7 CARLOS FABIO TOLEDO REZENDE
- 8 EVÂNIA LOPES
- 8 MARTHOS JOHN TROTT
- 8 ROSANE APARECIDA HOLTZ DOS SANTOS
- 8 SABINO LAPENNA JUNIOR
- 10 JOÃO MAURO DE OLIVEIRA
- 10 MANOEL EDILSON ROSA
- 10 RUBENS ANTONIO TREVISAN
- 14 JURANDIR DE CASTRO MARIANO
- 15 ERICK RIBEIRO WEIDE ARAUJO
- 16 DANIEL JOSÉ GOMES
- 16 FERNANDO SANTOS MACHADO FILHO
- 17 AGUINALDO PINTO DE SOUZA
- 17 JOSE ROBERTO MORANO
- 17 MARCIO DE CERQUEIRA LARIO
- 19 JURACI SIMÕES DE BARROS JUNIOR
- 20 BRIAN CASTELLI AZEVEDO
- 21 ANTONIO GABRIEL DOS SANTOS
- 22 DOUGLAS ANTUNES DE OLIVEIRA
- 23 LUIS VIIRA ROSSI
- 23 MARCOS JOSE REZENDE SANTOS
- 27 ADILSON ASSIS NEVES
- 27 FABRICIO MARINHO CAVANI
- 28 FABIO HENRIQUE LUCAS DA COSTA
- 30 JESUS VICENTE CASTELANO JUNIOR
- 30 LUIZ MASSANOBU KATO
- 31 ORLANDO ROGERIO RINALDO

Associado ARESPI tem vantagens através dos seguintes convênios: ABB, UNIMED e WIZARD